

EDITORIAL

Educação física: cultura corporal do movimento

Caro(a) leitor(a),

É com grande alegria que lançamos o primeiro número do Caderno Intersaberes de 2020 e o tema não poderia ser mais apropriado: **Educação Física: cultura corporal do movimento**. Em um contexto de desenfreada correria, com a agenda diária sempre lotada — e depois dos festejos do final de 2019 —, cuidar da saúde é elemento fundamental para se viver com dignidade. Para o filósofo alemão Arthur Schopenhauer, “o maior erro que um homem pode cometer é sacrificar a sua saúde a qualquer outra vantagem”. Nesse contexto, nas sociedades desenvolvidas, o culto ao corpo tem sido cada vez mais uma obsessão e se tornou um vício que leva algumas pessoas a modificarem radicalmente suas rotinas e alimentação. Com isso, comprometem a saúde, na vã filosofia de uma vida saudável, e fragilizam o bem mais precioso que possuem - a vida.

A Educação Física, enquanto área de conhecimento, carrega consigo o ônus de interpretações equivocadas que a sociedade tem sobre os limites e abrangências de seu objeto. Discursos impregnados da visão biologista e sanitarista ainda prevalecem na compreensão do corpo e da saúde, tais como conservar o corpo bonito e atlético para estar saudável, a quebra de recordes, a performance e a competição.

O lema “o mais rápido, mais alto, mais forte” propagado pelos ideais olímpicos tem confundido a população sobre o sentido das práticas esportivas. Disfarçada sob a premissa difundida pelo Barão de *Coubertin*, “o mais importante não é vencer, mas participar”, há a intenção de preservar valores propagados por determinada classe social, mascarando o processo de exclusão existente nas práticas esportivas de performance.

Cabe-nos dizer, enquanto profissionais da Educação Física, que o nosso papel, nos dias de hoje, está mais em questionar e contrapor ideias restritivas do olhar sobre o sujeito e sua qualidade de vida, do que aprovar distorções que não levam em consideração as individualidades, as barreiras sociais, as aspirações, os sonhos, a integridade — psicológica, física, emocional e social, de cada criança, adolescente, adultos e idoso. Para isto, nos valemos dos conhecimentos da Sociologia, da Geografia, da Biologia, da Pedagogia, da Antropologia, da Administração e outros, que nos permitem articular o saber produzido sobre o ser humano e provocar mudanças concretas na vida de cada um.

Assim, não vale mais o maior, o mais forte e o mais rápido. Vale o coletivo, a participação, a cooperação, a ecologia e qualquer outro elemento que esteja em consonância com a preservação da dignidade humana, seja pelo esporte, pelo jogo, pela dança, pela ginástica, pelas atividades na natureza, e outras manifestações muito próprias do campo de atuação da Educação Física.

O dossiê **Educação Física: cultura corporal do movimento** foi desenvolvido a partir dos trabalhos de professores e estudantes, durante pelo menos três anos de atividades, na linha de pesquisa *Educação Física na Educação a Distância: Histórico, Cenários e Perspectivas*. Nessa linha, os integrantes do grupo de pesquisa *EAD, Presencial e Híbrido: Vários Cenários Profissionais, de Gestão, de Currículo, de Aprendizagem e Políticas Públicas*, transformaram suor em pesquisas acadêmicas que podem transmutar corpos e propor ações para uma vida saudável.

Nesse sentido, convidamos os leitores para que incorporem pequenas alterações no seu micromundo para o desenvolvimento de uma vida saudável; que estacionem seu carro longe da porta principal dos supermercados, que escolham a escada, pedalem, frequentem parques, se hidratem e incorporem novas atitudes que precisam ser propagadas a partir do exemplo.

Desejamos que os artigos acadêmicos apresentados no presente dossiê possam contribuir de forma relevante e significativa para a promoção e efetivação de uma cultura corporal do movimento, onde a vida saudável seja a beleza mais importante.

Prof. Dr. Marcos Ruiz da Silva
Coordenador da área de Linguagens Cultural e Corporal

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima
Membro do Corpo Editorial

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado
Editora-Chefe do Caderno Intersaberes